

Questão 1:

O ensino de literatura africana de língua Portuguesa, no Brasil, tem crescido cada vez mais, principalmente em escolas da rede pública de ensino fundamental e médio. Apesar de sua presença no ensino fundamental, a grande parte da abordagem está no ensino médio, com a apresentação de narrativas como *O vendedor de passados* e *Terra Sonâmbula*. No entanto, o crescimento é relativamente pequeno em comparação com o ensino de outras literaturas. Espera-se que, nas próximas décadas, o número de escolas com a abordagem de literatura africana, no ensino de literatura e língua Portuguesa, ~~seja~~ ~~seja~~ aumentem, deslocando de restringir este tipo de literatura ao ensino superior. Não podemos ignorar que o crescimento de tal prática, nos últimos anos, se deve a grande quantidade de professores de língua Portuguesa e literaturas, que veem a necessidade de aproximar os alunos da conscientização e empoderamento nas causas contra o racismo e a violência gerada pelo preconceito, especialmente para adequá-los a esta nova era digital, onde está se popularizando os debates sobre cor e gênero. Aqui está o poder da literatura nas escolas: a humanização do ser humano quanto a enxergar o outro e fugir da ignorância, que forma principalmente o objetivo da educação: permitir que os estudantes possam aprender e utilizar ~~em~~ em sua vida em sociedade tudo o que lhe foi conferido.

Questão 2: O vocabulário da língua Portuguesa, no Brasil, é rico em palavras do próprio português brasileiro, assim como o português de Portugal, e outros idiomas. O ensino de língua Portuguesa no ensino médio, leva em consideração ~~os~~ os diversos fatores que a constituem, portanto a sua formação.



Como é sabido, o Português brasileiro foi fortemente influenciado por diversos idiomas, entre eles dialetos apucanas. O contato ~~linguístico~~ linguístico de diversos povos formaram o idioma que hoje falamos e todo aquele que se propõe a conhecer a estrutura da língua Portuguesa e a formação de palavras, necessita saber a origem de certos ~~aspectos~~ ~~aspectos~~ vocabulose, os aspectos históricos e morfológicos. Para isto, o ensino de Literatura Apucana corrobora ~~o~~ o ensino de Língua Portuguesa, nos seus aspectos sintáticos, morfológicos e fonológicos. Há outro fator importante a identidade. As literaturas ~~de~~ apucanas de língua Portuguesa, sempre trouxeram o caráter da identificação de um povo e um idioma. O ensino deste, portanto, leva os alunos a expressarem sua identificação ou estranhamento com o próprio idioma e a questionarem a formação deste. Além do contato com as diferenças de dois idiomas que carregam o mesmo nome, porém ^{são} diferentes em sua estrutura e formação. Esta série de fatores, possibilita ~~que~~ que os alunos estejam aptos a compreender como se organiza seu próprio idioma e a prestarem exames de vestibular onde este conteúdo é exigido.

Questão 3. Os textos literários e seus elementos constituintes, passaram a ser abordados no fundamental II, em forma de preparar os alunos para a leitura, compreensão e interpretação dos diversos tipos e gêneros textuais. Muitos ainda não tiveram contato com a escrita criativa, que irá acompanhá-los, sendo difícil. Inicialmente lhes é apresentado os tipos textuais e a identificação destes em uma leitura, depois a produção destes na escrita e não é diferente com os gêneros. Para isto, professores têm se esforçado em relacionar literatura e Língua Portuguesa para o tratamento dos textos literários.

A Língua Portuguesa tem ajudado a entender e identificar, por meio de tópicos frasais, expressões chave e colocações pronominais um texto argumentativo - dissertativo, por exemplo. Ao passo que os textos literários auxiliam os alunos a compreensão dos aspectos gramaticais do português: como escrever as palavras, como fazer concordâncias verbais, como organizar as ideias e conectá-las por meio de conectivos e interjeições, além da escrita e expressão. O ensino dos elementos do texto literário, certamente auxiliam na escrita, que se tornou um dos principais eixos de ensino de língua: formar alunos capazes de expressar suas ideias por escrito, permitindo a capacidade de exposição e argumentação. Obviamente, a necessidade desta abordagem se deu à demanda das exigências curriculares dos concursos, vestibulares e do Enem, onde a escuta e o conhecimento dos textos literários e sua organização, são os principais pontos de avaliação.